

Projeto prevê recuperação de nascentes

O intuito é orientar o produtor rural sobre as nascentes dos rios e tornar esse proprietário um produtor de água

Karla Pinheiro

Recuperar e preservar as nascentes do Estado de Sergipe. Esse é o objetivo do projeto idealizado pelo Ministério Público Estadual (MPE) em parceria com as Prefeituras, Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf). O intuito do programa é orientar o produtor rural e tornar esse proprietário um produtor de água. O projeto começará a ser executado no município de Canindé do São Francisco e a

intenção dos representantes municipais foi firmada em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em audiência pública realizada ontem, 23 de julho, na sede do MPE.

De acordo com a promotora de Meio Ambiente e diretora do Centro de Apoio Operacional do Rio São Francisco e as Nascentes (CAOP), Allana Rachel Monteiro B. S. Costa, a iniciativa do MPE em idealizar esse projeto foi uma forma encontrada de preservar a água para consumo do Estado, em especial do interior. "Quando se fala de poluição de rios as denúncias raramente acontecem, porque é o próprio ser humano quem faz isso, e quando essas denúncias chegam até nós, muitas vezes não há mais

“

Tentamos fazer um programa preventivo de nossas águas”

Allana R. Monteiro
Promotora de Justiça

o que fazer, o rio já não tem como ser recuperado. Pensando nisso tentamos fazer um programa preventivo e ativo de nossas águas, a gente tem que se antever e se prevenir para cuidar de nossas águas para que futuramente

não falta água para consumo”, explica a promotora.

Até o momento participam do programa as prefeituras de Canindé do São Francisco e de Itabaiana que já assinaram termo de compromisso para a execução do projeto em seus municípios. “O projeto de recuperação e preservação de nascentes vai ter início na cidade de Canindé do São Francisco, nós marcamos um agendamento de visita em loco da área na próxima semana para registrar o local antes do projeto e depois que revitalizarmos as nascentes e fizermos as plantações das mudas nós vamos verificar também”, conta Dra. Allana, que reforça que o intuito do programa é melhorar a qualidade da água e tornar o produtor rural

um produtor de água através da educação ambiental.

Durante a audiência, o Município de Canindé firmou um TAC para encaminhar um Projeto de Lei com Pagamento de Serviços Ambientais, ou seja, o proprietário rural que aderir ao projeto e se tornar um parceiro como produtor de água, receberá um benefício mensal pago pela prefeitura. “Para isso ele terá que cumprir metas, como cercar a área, proteger contra pragas, contra fogo, não deixar animais invadir a área, porque nós vamos plantar naquela local, cuidar do solo, cuidar daquela mata, cuidar da água, mas na propriedade do produtor, então ele precisa ser nosso parceiro”, revela a promotora.

Será ofertado para os mem-

bro dos conselhos municipais de meio ambiente, cursos de capacitação para estabelecer as atividades e responsabilidades de cada um. “São eles que vão fazer o acompanhamento diário e mensal dos proprietários para que o projeto não se perca. Todo mês o conselheiro municipal de meio ambiente vai fiscalizar se os produtores cumpriram as metas. Eles vão fazer um relatório, passar para a secretaria de meio ambiente, a secretaria chancela ou não esse relatório e encaminha para o prefeito, aí o prefeito efetiva o pagamento. Só vai ser pago o benefício a quem atingir as metas para que o projeto dê certo e que de fato haja a recuperação da área”, reforça Allana Rachel.

